

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	41
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	43
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	385.905.537
Preferenciais	0
Total	385.905.537
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.835.555	1.758.242
1.01	Ativo Circulante	44.968	37.823
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.756	14.188
1.01.03	Contas a Receber	19.945	12.939
1.01.03.01	Clientes	16.652	12.939
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.293	0
1.01.03.02.01	Contas a Receber Partes Relacionadas	3.293	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.925	5.768
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.925	5.768
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.430	3.942
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.912	986
1.02	Ativo Não Circulante	1.790.587	1.720.419
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	102.611	90.114
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	18.351	17.357
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	18.351	17.357
1.02.01.03	Contas a Receber	704	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	704	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.143	10.757
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.143	10.757
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	68.413	62.000
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	68.193	61.780
1.02.01.09.04	Outros Créditos	220	220
1.02.03	Imobilizado	2.030	1.907
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.030	1.907
1.02.04	Intangível	1.677.686	1.619.445
1.02.04.01	Intangíveis	1.677.686	1.619.445
1.02.05	Diferido	8.260	8.953

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.835.555	1.758.242
2.01	Passivo Circulante	157.226	153.783
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.604	7.296
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.604	7.296
2.01.02	Fornecedores	32.082	34.506
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	32.082	34.506
2.01.02.01.01	Fornecedores	19.303	22.449
2.01.02.01.02	Caução Contratual	12.779	12.057
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.771	3.378
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.400	2.021
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.371	1.357
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	39.482	37.898
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	39.482	37.898
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	39.482	37.898
2.01.05	Outras Obrigações	58.517	56.185
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	55.350	49.429
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	52.525	48.249
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.825	1.180
2.01.05.02	Outros	3.167	6.756
2.01.05.02.04	Taxa de Fiscalização	913	824
2.01.05.02.05	Adiantamento de Seguros	798	2.536
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	1.456	3.396
2.01.06	Provisões	15.770	14.520
2.01.06.02	Outras Provisões	15.770	14.520
2.01.06.02.04	Provisões para Investimento em Rodovias	14.519	14.520
2.01.06.02.05	Provisões para Manutenção em Rodovias	1.251	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.234.376	1.219.994
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	511.691	519.194
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	507.713	516.416
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	507.713	516.416
2.02.01.02	Debêntures	3.978	2.778
2.02.01.02.01	IR sobre Juros Debêntures	3.978	2.778
2.02.02	Outras Obrigações	628.862	611.245
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	628.862	611.245
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	628.862	611.245
2.02.04	Provisões	93.823	89.555
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	881	905
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	881	905
2.02.04.02	Outras Provisões	92.942	88.650
2.02.04.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	67.238	63.506
2.02.04.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	25.704	25.144
2.03	Patrimônio Líquido	443.953	384.465
2.03.01	Capital Social Realizado	456.996	388.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-13.043	-4.531

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	122.440	118.201
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-105.646	-99.894
3.03	Resultado Bruto	16.794	18.307
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.843	-6.786
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.854	-6.795
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-4.375	-6.376
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-455	-390
3.04.02.03	Tributária	-24	-29
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11	9
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.951	11.521
3.06	Resultado Financeiro	-24.850	-19.220
3.06.01	Receitas Financeiras	1.056	1.763
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.906	-20.983
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.899	-7.699
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.386	2.630
3.08.01	Corrente	0	-629
3.08.02	Diferido	4.386	3.259
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.513	-5.069
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-8.513	-5.069
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,02554	-0,01986

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-8.513	-5.069
4.03	Resultado Abrangente do Período	-8.513	-5.069

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.556	15.994
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	51.478	43.938
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	15.548	12.964
6.01.01.03	Baixa de Ativos Imobilizados	11.794	11.885
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição de Social Diferidos	-4.386	-3.259
6.01.01.06	Receita com aplicações financeiras vinculadas	-537	-437
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias sobre Mútuo	14.726	13.079
6.01.01.08	Juros e Variações Monetárias de Empréstimo	8.808	5.858
6.01.01.10	Despesas/(Receitas) Financeira dos ajuste a valor presente	1.504	1.183
6.01.01.11	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	-19	-346
6.01.01.12	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	4.040	3.011
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-36.409	-22.875
6.01.02.01	Contas a Receber	-3.713	734
6.01.02.03	Estoques	-3.293	367
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-192	-395
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-1.275	-79
6.01.02.07	Outros Créditos	-1.926	1.257
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	0	-19.172
6.01.02.09	Outras contas a receber	0	-1
6.01.02.10	Fornecedores	-3.376	-3.225
6.01.02.11	Fornecedores - partes relacionadas	-2.902	-223
6.01.02.12	Cauções Contratuais de Fornecedores	-3.149	-246
6.01.02.13	Obrigações Sociais	308	-404
6.01.02.14	Obrigações Fiscais	-1.597	0
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	42
6.01.02.16	Sinistros Recebidos	-1.738	0
6.01.02.17	Outras Contas a Pagar	22	7.870
6.01.02.18	Riscos cíveis trabalhistas e fiscais	-5	-101
6.01.02.19	Outros passivos	0	25
6.01.02.20	Pagamento de juros	-13.573	-9.324
6.01.03	Outros	-8.513	-5.069
6.01.03.01	Lucro ou Prejuízo do Período	-8.513	-5.069
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-68.226	-89.101
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-222	-102
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-67.465	-87.694
6.02.04	Aplicação Financeira Vinculadas	-1.734	-3.485
6.02.05	Valor resgatado das aplicações vinculadas	1.195	2.180
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	60.238	60.969
6.03.01	Captação de Empréstimo e Financiamentos	0	20.167
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-7.762	-7.064
6.03.07	Captações de empréstimos empresas ligadas	0	30.000
6.03.09	Pagamentos de juros - empresas ligadas	0	-2.132
6.03.10	Recebimento de Juros - empresas ligadas	0	-2
6.03.15	Aumento de Capital em Espécie	68.000	20.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.432	-12.138
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.188	30.966
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.756	18.828

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	388.996	2.490	35.489	-42.510	0	384.465
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	388.996	2.490	35.489	-42.510	0	384.465
5.04	Transações de Capital com os Sócios	68.000	0	0	0	0	68.000
5.04.01	Aumentos de Capital	68.000	0	0	0	0	68.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.513	0	-8.513
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.513	0	-8.513
5.07	Saldos Finais	456.996	2.490	35.489	-51.023	0	443.952

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	303.996	2.490	35.489	-216	0	341.759
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	303.996	2.490	35.489	-216	0	341.759
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	0	0	0	0	20.000
5.04.01	Aumentos de Capital	20.000	0	0	0	0	20.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.069	0	-5.069
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.069	0	-5.069
5.07	Saldos Finais	323.996	2.490	35.489	-5.285	0	356.690

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	128.995	124.049
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	63.503	59.751
7.01.02	Outras Receitas	65.492	64.298
7.01.02.01	Receita dos serviços de construção	62.010	62.024
7.01.02.02	Outras receitas	3.482	2.274
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-85.918	-84.756
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-11.358	-10.386
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.777	-2.028
7.02.04	Outros	-70.783	-72.342
7.02.04.01	Custo dos serviços de construção	-62.010	-62.024
7.02.04.02	Custo da concessão	-4.099	-3.787
7.02.04.03	Custos de provisão de manutenção em rodovias	-4.040	-3.011
7.02.04.04	Outros	-634	-3.520
7.03	Valor Adicionado Bruto	43.077	39.293
7.04	Retenções	-15.548	-12.964
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	27.529	26.329
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.580	7.208
7.06.02	Receitas Financeiras	1.056	1.763
7.06.03	Outros	13.524	5.445
7.06.03.01	Juros Capitalizados	13.524	5.445
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	42.109	33.537
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	42.109	33.537
7.08.01	Pessoal	7.379	8.665
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.349	7.009
7.08.01.02	Benefícios	1.582	1.241
7.08.01.03	F.G.T.S.	448	415
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.100	3.671
7.08.02.01	Federais	-1.205	609
7.08.02.02	Estaduais	1	0
7.08.02.03	Municipais	3.304	3.062
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.217	12.860
7.08.03.01	Juros	8.808	5.857
7.08.03.02	Aluguéis	223	660
7.08.03.03	Outras	8.186	6.343
7.08.03.03.01	Juros capitalizados BNDES	4.324	4.166
7.08.03.03.02	Juros capitalizados Debentures	0	948
7.08.03.03.03	Outras	3.862	1.229
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.513	-5.069
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-8.513	-5.069
7.08.05	Outros	23.926	13.410
7.08.05.01	Juros Partes Relacionadas	14.726	13.079
7.08.05.02	Juros Capitalizados sobre Mútuo	9.200	331

Comentário do Desempenho



Joinville, 11 de maio de 2016 – Autopista Litoral Sul S/A, empresa do Grupo Arteris, comenta seu resultado relativo ao primeiro trimestre de 2016 (1T16), período encerrado em 31 de março de 2016. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Tráfego Pedagiado: No 1T16 o tráfego pedagiado foi de R\$ 30.444 milhões de veículos equivalentes. Em relação ao 1T15 houve uma queda do tráfego equivalente em -6,2%. Essa redução é relativa aos veículos pesados, reflexo da desaceleração da economia e isenção da cobrança dos eixos suspensos de acordo com a Lei dos Caminhoneiros.

Receita Operacional Bruta: A Receita Operacional Bruta, excluindo o valor da Receita de Obras, foi de R\$ 66,9 milhões no 1T16, apresentando uma variação de 8,0% em relação ao 1T15. No período verificou-se o reajuste tarifário que ocorreu em 22 de fevereiro de 2016, quando a tarifa básica passou de R\$ 1,90 para R\$ 2,30, o que contribuiu de maneira positiva para a receita. Houve também a efetivação de uma receita acessória que não tinha sido realizada no ano de 2015.

Em função da adoção da Interpretação Técnica ICPC 01, as receitas de obras foram registradas na contabilidade, (conforme comentado nas notas explicativas) e tendo como contrapartida a conta custo dos serviços de construção de obras, ambas no mesmo valor, não causando impacto no resultado da companhia.

Custos e Despesas: Os Custos e Despesas, excluindo os custos de serviços de construção e a provisão para manutenção, tiveram uma variação de 2,1%, passando de R\$ 28,7 milhões em 1T15 para R\$ 29,3 milhões em 1T16. Para os serviços de terceiros houve o reajuste de alguns contratos. Há também outros fatores determinantes ao acréscimo dos custos para 2016, como: aumento do preço dos combustíveis, energia elétrica e mão de obra.

O custo dos serviços de construção, registrados em função da adoção da Interpretação Técnica ICPC 01, conforme comentado nas notas explicativas, tem como contrapartida a conta receita de obras, no mesmo valor, não impactando no resultado da Companhia.

EBITDA e EBITDA Ajustado: O EBITDA da Companhia passou de R\$ 27,5 milhões em 1T15 para R\$ 31,5 milhões em 1T16. Essa variação se deve ao aumento nas receitas de pedágio e acessórias, como comentado anteriormente, sendo que os custos e despesas não apresentaram um crescimento tão expressivo. Para melhor representar a aplicação do ICPC01 foram demonstrados os ajustes efetuados no quadro EBITDA Ajustado, onde foram excluídos os valores que afetam o EBITDA da Companhia. Esses ajustes não influenciaram o fluxo de caixa da Companhia.

Resultado Financeiro: As despesas financeiras apresentaram uma variação de 29,3% em relação ao 1T15, devido às novas captações de recursos junto ao BNDES, os juros referentes a esse empréstimo apresentaram acréscimo, isso ocorreu também com os novos contratos de empréstimos intercompany. Outro fator que impactou na variação das despesas financeiras foi o acréscimo nas taxas de juros das quais os contratos são vinculados.

Lucro Líquido: A Companhia obteve um prejuízo de R\$ 8,5 milhões no 1T16. No mesmo período do ano anterior a empresa apresentou um prejuízo de R\$ 5,1 milhões, um acréscimo de 67,9% em comparação 1T15, mesmo com o aumento da tarifa em função do seu reajuste anual. Em análise

Comentário do Desempenho



verificou-se que o houve aumento significativo na conta de despesas financeiras, valor depreciado e nos custos da companhia que contribuíram para esse aumento, além do mau desempenho da economia nacional e as demais variações já comentadas anteriormente.

Endividamento: A Autopista Litoral Sul encerrou o 1T16 com um endividamento líquido de R\$ 534,4 milhões contra R\$ 491,9 milhões no mesmo período do ano anterior. O aumento de R\$ 42,5 milhões deve-se à captação de recursos junto ao BNDES através do financiamento de longo prazo.

Investimentos: Foram investidos até março de 2016, R\$ 67,7 milhões, em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão. Com destaque principal para as seguintes obras: Execução de Passarelas sobre Pista Dupla, Implantação de Ruas Laterais, Implantação de terceiras faixas, Implantação de Viadutos, Alargamento e Reforço de pontes ao longo da Rodovia, Recuperação de pavimentos e de sinistros e a obra do Contorno de Florianópolis, principal obra do contrato de concessão.

ANEXO 1 – TABELA DRE

Comentário do Desempenho

**Autopista
Litoral Sul**

arteris

Veículos Equivalentes	1T16	4T15	1T15	Var% 1T16/4T15	Var% 1T16/1T15
Litoral Sul	30.444	30.385	32.463	0,2%	-6,2%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS					
(em R\$ Mil)					
	1T16	4T15	1T15	Var% 1T16/4T15	Var% 1T16/1T15
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	128.585	132.287	124.049	-2,8%	3,7%
Receitas de pedágio	63.503	56.071	59.751	13,3%	6,3%
Receitas de obras	61.611	76.048	62.024	-19,0%	-0,7%
Receitas acessórias	3.471	168	2.274	1966,1%	52,6%
	66.974	56.239	62.025	19,1%	8,0%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(6.145)	(4.811)	(5.848)	27,7%	5,1%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	122.440	127.476	118.201	-4,0%	3,6%
CUSTOS E DESPESAS	(94.941)	(116.926)	(93.716)	-18,8%	1,3%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(24.683)	(28.357)	(21.717)	-13,0%	13,7%
Custo dos serv. de construção	(61.611)	(76.048)	(62.024)	-19,0%	-0,7%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(4.139)	(8.205)	(6.554)	-49,6%	-36,8%
Remuneração da administração	(455)	(452)	(390)	0,7%	16,7%
Despesas tributárias	(24)	(7)	(29)	242,9%	-17,2%
Provisão para manutenção em rodovias	(4.040)	(3.863)	(3.011)	4,6%	34,2%
Outras receitas operacionais, líquidas	11	6	9	83,3%	22,2%
	(29.290)	(37.015)	(28.681)		2,1%
EBITDA	27.499	10.550	24.485	160,7%	12,3%
<i>Margem EBITDA</i>					
DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES	(15.548)	(15.466)	(12.964)	0,5%	19,9%
Depreciação de imobilizado	(90)	(84)	(94)	7,1%	-4,3%
Amortização do intangível	(14.765)	(14.684)	(12.183)	0,6%	21,2%
Amortização do diferido	(693)	(698)	(687)	-0,7%	0,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(24.850)	(21.861)	(19.220)	13,7%	29,3%
Receitas financeiras	1.056	1.705	1.763	-38,1%	-40,1%
Despesas financeiras	(25.906)	(23.566)	(20.983)	9,9%	23,5%
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	(12.899)	(26.777)	(7.699)	-51,8%	67,5%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4.386	9.103	2.630	-51,8%	66,8%
Corrente	-	-	(629)	-	-
Diferido	4.386	9.103	3.259	-51,8%	34,6%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	(8.513)	(17.674)	(5.069)	-51,8%	67,9%

EBITDA AJUSTADO					
(em R\$ Mil)					
	1T16	4T15	1T15	Var% 1T16/4T15	Var% 1T16/1T15
EBITDA ¹	27.499	10.550	24.485	160,7%	12,3%
(+) Provisão para manutenção de rodovias	4.040	3.863	3.011	4,6%	34,2%
EBITDA Ajustado ²	31.539	14.413	27.496	118,8%	14,7%

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

Comentário do Desempenho



A Autopista Litoral Sul S.A. é uma empresa controlada pela Arteris S.A., sociedade de capital aberto listada no Novo Mercado. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os *websites* www.arteris.com.br e www.cvm.gov.br (neste acessar, em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, FC. FR e outras informações”).

Notas Explicativas

Autopista Litoral Sul
S.A.

Informações trimestrais para o período findo em
31 de março de 2016

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores
Independentes

Notas Explicativas S.A.AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Litoral Sul S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Joinville, Estado de Santa Catarina, Brasil, situada na Av. Santos Dumont nº 935. Constituída em 19 de dezembro de 2007, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. A Sociedade tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-116/BR-376/PR e BR-101/SC, compreendendo o trecho entre Curitiba e Florianópolis, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 07, em conformidade com o Edital de Licitação nº 003/2007, publicado pela ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres, sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 14 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

A Sociedade é uma subsidiária “estrategicamente importante” para o seu acionista controlador Arteris S.A., a qual continuará garantindo a execução de seu programa de investimentos no portfólio atual de concessões. A Sociedade encontra-se em fase inicial onde há necessidade de um alto volume de investimentos. Por isso, a Sociedade necessita captar recursos tanto de terceiros como do seu acionista Arteris S.A. O grupo Arteris conta com uma qualidade de crédito que reflete a combinação da solidez econômica das suas subsidiárias e a capacidade de gerarem caixa para prover recursos suficientes, de modo que a Sociedade possa lidar com suas obrigações e, ainda, continuar realizando os investimentos necessários, de acordo com os contratos de concessão assinados.

No período de três meses findo em 31 de março de 2016 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A emissão das informações trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 11 de maio de 2016.

2. CONCESSÕES

No período de três meses findo em 31 de março de 2016 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação a 31 de dezembro de 2015, além do mencionado abaixo:

O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R\$6.424 na data-base da concessão. A partir de 31 de março de 2016 até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher o montante de R\$108.137 a valor nominal, corrigido pelo IPCA, conforme determinado no contrato de concessão.

A Sociedade estima em 31 de março de 2016, o montante de R\$463.006 (R\$526.998 em 31 de dezembro de 2015) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$590.546 (R\$580.983 em 31 de dezembro de 2015) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão. Os valores

Notas Explicativas

referentes a 31 de março de 2016 poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

3. BASE PARA PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Administração da Sociedade apresenta todas as informações relevantes das informações trimestrais, e essas informações correspondem as utilizadas por ela na sua gestão.

As demais informações relativas a: base de mensuração; moeda funcional e moeda de apresentação; uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais têm sido aplicadas de maneira consistente com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, e portanto, devem ser lidas em conjunto, considerando as atualizações abaixo.

Passivos ajustados ao seu valor presente

Os saldos reais e a valor presente de passivos, circulante e não circulante, nas datas dos balanços estão demonstrados a seguir:

<u>Circulantes</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Provisão para investimento em rodovias - real	15.191	15.191
Provisão para investimento em rodovias a valor presente	<u>14.519</u>	<u>14.520</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(672)</u>	<u>(671)</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	1.348	-
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>1.251</u>	<u>-</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(97)</u>	<u>-</u>
<u>Não circulantes</u>		
Provisão para investimento em rodovias - real	26.457	26.457
Provisão para investimento em rodovias a valor presente	<u>25.704</u>	<u>25.144</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(753)</u>	<u>(1.313)</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	79.361	75.774
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>67.238</u>	<u>63.506</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(12.123)</u>	<u>(12.268)</u>

Notas Explicativas

A recomposição dos saldos aos seus valores reais nas datas dos balanços pela passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira no resultado do exercício.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Caixa e contas bancárias	1.463	2.207
Aplicações financeiras (*)	<u>11.293</u>	<u>11.981</u>
Total	<u><u>12.756</u></u>	<u><u>14.188</u></u>

(*) Representadas por aplicações com liquidez imediata, essas aplicações referem-se a fundos de investimentos exclusivos, compostos basicamente por títulos públicos federais e títulos atrelados ao CDI, com insignificante risco de mudança de valor e vencimento inferior a 90 dias da data da aquisição.

As aplicações financeiras são remuneradas na média a 75% e 101,58% da variação do CDI no exercício.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	13.542	11.746
Cupons de pedágio a receber	1.527	1.150
Receitas acessórias a receber	<u>1.583</u>	<u>43</u>
Total	<u><u>16.652</u></u>	<u><u>12.939</u></u>

(*) Conforme nota explicativa nº 24 c.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 31 de março de 2016. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

Notas Explicativas**7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

Estão representados por:

<u>Ativo não circulante</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Bases do passivo diferido:		
Prejuízo fiscal (a)	70.761	66.814
Provisão de participação nos lucros	3.248	1.758
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (b)	881	905
Provisão para manutenção	68.489	63.506
Outras provisões	894	942
Ajuste dos encargos financeiros	6.682	5.682
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças passivas de intangível, diferido e imobilizado, líquidas	(114.281)	(114.281)
Amortização passiva dos ajustes - mudança de práticas contábeis	7.755	6.204
Estorno de capitalização de juros	108	108
Base de cálculo	<u>44.537</u>	<u>31.638</u>
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>15.143</u>	<u>10.757</u>

- (a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, suportados por projeções de resultados tributáveis futuros.
- (b) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.
- (c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referente às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei nº 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração. Portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

Período a findar-se em:

<u>Ativo não circulante</u>	
2017	525
2018	728
2019	757
A partir de 2020	<u>13.133</u>
	<u>15.143</u>

Notas Explicativas**8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS**

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. Abaixo se encontra breve descrição dessas obrigações:

BNDES

A Sociedade deve depositar em conta pagamento de instituição financeira 50% da arrecadação das praças de pedágio. Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento junto ao BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Este valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais.

Em 31 de março de 2016 o saldo é de R\$18.351 e em 31 de dezembro de 2015 de R\$17.357, e essas aplicações financeiras vinculadas foram remuneradas em média a 100% da variação do CDI.

Notas Explicativas

Autopista Litoral Sul S.A.

14

9. IMOBILIZADO

A movimentação em 31 de março de 2016 é como segue:

	Móveis e Utensílios	Computadores e Periféricos	Veículos	Instalações, Edifícios e Dependências	Máquinas e Equipamentos	Outras Imobilizações	Total
<u>Custo do imobilizado</u>							
Saldo em 31.12.2015	962	683	69	224	1.305	329	3.572
Adições	5	20	187	-	10	-	222
Alienações/baixas	-	(6)	-	-	(3)	-	(9)
Saldo em 31.03.2016	967	697	256	224	1.312	329	3.785
<u>Depreciação acumulada</u>							
Saldo em 31.12.2015	(492)	(360)	(69)	(100)	(581)	(63)	(1.665)
Depreciações	(21)	(23)	(4)	(6)	(28)	(8)	(90)
Saldo em 31.03.2016	(513)	(383)	(73)	(106)	(609)	(71)	(1.755)
<u>Imobilizado líquido</u>							
Saldo em 31.12.2015	470	323	-	124	724	266	1.907
Saldo em 31.03.2016	454	314	183	118	703	258	2.030
Taxas de depreciação - %	9%	20%	20%	13%	12%	17%	

Notas Explicativas

Autopista Litoral Sul S.A.

10. INTANGÍVEL

A movimentação em 31 de março de 2016 é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2015	1.099.683	4.732	652.500	244	1.757.159
Adições	20.139	515	54.998	9.139	84.791
Transferências / Reclassificações	34.305	-	(34.305)	-	-
Alienações/baixas	(2.646)	-	-	(9.139)	(11.785)
Saldo em 31.03.2016	<u>1.151.481</u>	<u>5.247</u>	<u>673.193</u>	<u>244</u>	<u>1.830.165</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2015	(134.343)	(3.371)	-	-	(137.714)
Amortizações	(14.674)	(91)	-	-	(14.765)
Saldo em 31.03.2016	<u>(149.017)</u>	<u>(3.462)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(152.479)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2015	965.340	1.361	652.500	244	1.619.445
Saldo em 31.03.2016	1.002.464	1.785	673.193	244	1.677.686
Taxas de amortização - %	4%	20%			

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2015 até o final do período da concessão. Até 31 de dezembro de 2014, a amortização era feita com base na curva de tráfego até o prazo final da concessão.

Notas Explicativas

Autopista Litoral Sul S.A.

11. DIFERIDO

É representado por:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Gastos pré-operacionais:		
Pessoal/administradores	4.343	4.343
Consumo	3.598	3.598
Custos contratuais da concessão	7.306	7.306
Depreciações e amortizações	16	16
Conservação da rodovia	10.169	10.169
Serviços de terceiros	1.182	1.182
Tributários	1.418	1.418
Resultados financeiros	(1.327)	(1.327)
Outros gastos	746	746
	<u>27.451</u>	<u>27.451</u>
Amortização acumulada	<u>(19.191)</u>	<u>(18.498)</u>
	<u>8.260</u>	<u>8.953</u>

Refere-se a gastos pré-operacionais representados por estudos de viabilidade, reformas e obras nas faixas de domínio necessárias para equalização de necessidade de reparos emergenciais nas rodovias e serviços prestados de acordo com o estabelecido nos contratos de concessão, incorridos até 31 de dezembro de 2008. Os gastos pré-operacionais são amortizados em dez anos, conforme a expectativa de retorno desses gastos pela Administração da Sociedade, de acordo com a Lei nº 11.941/09.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por:

	Encargos anuais	Vencimento final	31.03.2016		31.12.2015	
			<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,32% a.a.	junho/2026	41.360	514.217	38.525	522.865
			<u>41.360</u>	<u>514.217</u>	<u>38.525</u>	<u>522.865</u>
Custo de transação			(1.878)	(6.504)	(627)	(6.449)
Total			<u>39.482</u>	<u>507.713</u>	<u>37.898</u>	<u>516.416</u>

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

- (a) Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para financiamento das obras e dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de rodovias.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2016, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2017	32.849
2018	47.317
2019	51.298
A partir de 2020	376.249
	<u>507.713</u>

Em 31 de março de 2016 não houve alteração nas cláusulas restritivas contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

O item “h” das cláusulas restritivas do contrato firmado com o BNDES prevê que:

A Sociedade não deve realizar distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio, pagamento de juros dos mútuos, ou amortização de principal desses mútuos quando o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD for inferior a 1,3, o qual será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{ICSD} = \left(\frac{\text{Geração de Caixa da Atividade}}{\text{Serviço da Dívida}} \right)$$

Onde:

Geração de Caixa da Atividade	Serviço da Dívida	EBITDA
(+) EBITDA	(+) Amortização de principal	(+) Lucro líquido
(-) Imposto de renda	(+) Pagamentos de juros	(+) Despesa/receita financeira líquida
(-) Contribuição social		(+) Depreciações e amortizações
		(+) Provisão para imposto de renda e contribuição social
		(+) Outras despesas/receitas líquidas não operacionais

Em 31 de março de 2015 a Sociedade apresenta seu índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD abaixo de 1,3. Conforme mencionado, no entanto, a Sociedade não realizou nenhuma ação que descumpra esta cláusula restritiva.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

Notas Explicativas

Autopista Litoral Sul S.A.

13. FORNECEDORES

Em 31 de março de 2016, o saldo de R\$19.303 (R\$22.449 em 31 de dezembro de 2015) refere-se a fornecedores e prestadores de serviços relacionados predominantemente à concessão e inclui gastos com aquisição de estoques e itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

Notas Explicativas**14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e as transações realizadas nos períodos, findos em 31 de março de 2016 e de 2015, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
<u>Ativo circulante</u>		
Contas a receber:		
Arteris S.A. (a)	19	-
Autopista Régis Bittencourt S.A. (a)	6	-
Latina Manutenção de Rodovias (a)	3.268	-
Total	<u>3.293</u>	<u>-</u>
<u>Passivo circulante</u>		
Empréstimo:		
Mútuos - Arteris S.A. (e)	52.017	47.319
Contas a pagar:		
Arteris S.A. (a)	508	930
Autopista Planalto Sul S.A. (a)	-	7
Latina Manutenção de Rodovias (a)	2.825	-
Fornecedores:		
Latina Manutenção de Rodovias (b)	-	204
Latina Sinalização de Rodovias (b)	-	969
Total	<u>55.350</u>	<u>49.429</u>
<u>Passivo não circulante</u>		
Empréstimo:		
Mútuos - Arteris S.A. (e)	403.800	392.985
Debêntures:		
Debêntures - Arteris S.A. (d)	225.062	218.260
	<u>628.862</u>	<u>611.245</u>

Notas Explicativas

Autopista Litoral Sul S.A.

Contas de Resultado:	31.03.2016			31.03.2015		
	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (d)/(e)	Despesas gerais (a)/(c)	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (d)/(e)	Despesas gerais (a)/(c)
Arteris S.A.	-	14.726	1.421	-	13.079	1.016
Latina Manutenção de Rodovias	-	-	30	-	-	-
Total	-	14.726	1.451	-	13.079	1.016

- (a) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo
- (b) Referem-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação inicial da malha rodoviária concedida para a Sociedade.
- (c) Referem-se a créditos de saldos de provisões trabalhistas de colaboradores transferidos destas empresas para a Sociedade a serem reembolsados.
- (d) Decorrentes da 5ª emissão de debêntures série única não conversíveis em ações celebrada com a Arteris S.A para execução do plano de investimentos da Sociedade. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescentado do spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros em 28 de abril de 2017, 03 de junho de 2017 e 19 de agosto de 2017.

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	Valor do principal	Juros	
				31.03.2016	31.12.2015
28.04.2015	abril/2017	CDI + 1,50% a.a.	122.518	14.333	10.189
01.04.2015	abril/2017	CDI + 1,40% a.a.	30.000	3.886	2.865
03.07.2015	julho/2017	CDI + 1,50% a.a.	20.000	1.943	1.281
19.08.2015	agosto/2017	CDI + 1,50% a.a.	30.000	2.382	1.407
			202.518	22.544	15.742

- (e) Decorrentes de contratos de mútuo passivo obtidos para financiamento das operações da Sociedade, com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,70% ao ano com vencimentos de juros, a partir de dezembro de 2016 e do principal a partir de dezembro de 2017, conforme demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	31.03.2016		31.12.2015	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
04/09/2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	4.000	3.628	4.000	3.383
17/09/2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	5.000	4.535	5.000	4.229
29/09/2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	2.000	1.814	2.000	1.691
06/10/2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	8.000	7.256	8.000	6.766
27/10/2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	6.000	5.442	6.000	5.074
05/11/2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	10.000	9.070	10.000	8.456
28/11/2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	10.000	9.070	10.000	8.456
05/12/2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	5.000	4.535	5.000	4.229
19/12/2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	17.000	15.420	17.000	14.376
10/06/2013	junho/2017	CDI + 1,700% a.a.	15.000	5.292	15.000	4.585
10/09/2013	setembro/2017	CDI + 1,700% a.a.	30.000	9.741	30.000	8.352
07/10/2013	outubro/2017	CDI + 1,700% a.a.	35.000	11.067	35.000	9.455
24/01/2014	janeiro/2017	CDI + 1,400% a.a.	40.000	10.904	40.000	9.147
06/03/2014	março/2017	CDI + 1,400% a.a.	25.000	6.489	25.000	5.401
01/04/2014	abril/2017	CDI + 1,400% a.a.	30.000	7.525	30.000	6.226
09/05/2014	maio/2017	CDI + 1,400% a.a.	35.000	8.348	35.000	6.847
20/06/2014	junho/2017	CDI + 1,400% a.a.	20.000	4.489	20.000	3.639
02/03/2015	março/2018	CDI + 1,400% a.a.	30.000	4.192	30.000	2.992
			<u>327.000</u>	<u>128.817</u>	<u>327.000</u>	<u>113.304</u>

No decorrer do período findo em 31 de março de 2016, a Sociedade reconheceu o montante de R\$455 (R\$390 em 31 de março de 2015), a título de remuneração de seus administradores. Os administradores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, bem como não possuem benefícios indiretos significativos.

A Sociedade concede a seus empregados a participação no lucro e resultado anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para Participação nos Lucros e Resultados (PLR) registrados em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$3.248 e R\$2.971.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o exercício que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

Notas Explicativas

Autopista Litoral Sul S.A.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, sempre que necessário essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

15. PROVISÕESRiscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante o período findo em 31 de março de 2016 é conforme segue:

	<u>31.12.2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversão</u>	<u>Utilização</u>	<u>31.03.2016</u>
Cíveis	619	37	(93)	(5)	558
Trabalhistas	286	37	-	-	323
Total	<u>905</u>	<u>74</u>	<u>(93)</u>	<u>(5)</u>	<u>881</u>

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam os montantes de R\$995 e R\$93, respectivamente em cada natureza de risco, em 31 de março de 2016, (R\$863 e R\$79 respectivamente em 31 de dezembro de 2015).

Os depósitos judiciais nos montantes de R\$68.193 em 31 de março de 2016 (R\$61.780 em 31 de dezembro de 2015) classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. O aumento em relação a 31 de dezembro de 2015 refere-se basicamente a indenizações para desapropriação de obras na faixa de domínio previstas no contrato de concessão. Este saldo é composto em sua maioria por indenizações para desapropriações de obras e autos de infrações impostos pela ANTT.

Provisão para manutenção e investimentos

A contabilização das provisões de manutenção e de investimentos nas rodovias é calculada, respectivamente, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de investimentos considerados os valores até o final da concessão e na de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

Notas Explicativas

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimento durante o período findo em 31 de março de 2016 é conforme segue:

	Circulante		Não circulante	
	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia
Saldos em 31.12.2015	-	14.520	63.506	25.144
Adições	(4)	-	4.044	-
Utilizações	-	(2)	-	-
Ajuste a valor presente	-	1	943	560
Transferências	1.255	-	(1.255)	-
Saldo em 31.03.2016	<u>1.251</u>	<u>14.519</u>	<u>67.238</u>	<u>25.704</u>

16. SINISTROS RECEBIDOS

Em 31 de março de 2016 o saldo de R\$798 (R\$2.536 em 31 de dezembro de 2015) refere-se a indenizações do Itaú Seguros S.A. e da Sul América Seguros S.A. para execução de obras emergenciais e essenciais na manutenção de diversos locais sinistrados ao longo da rodovia.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) O capital social em 31 de março de 2016 é de R\$456.996 e em 31 de dezembro de 2015 é de R\$388.996. As ações ordinárias sem valor nominal em 31 de março de 2016 estão demonstradas a seguir:

	31.03.2016		
	Quantidade de ações subscritas	Quantidade de ações integralizadas	Participação - %
Arteris S.A.	385.905.537	385.905.537	100%

A Sociedade aprovou em Assembleia Geral os seguintes aumentos de capital conforme segue:

Data da Integralização	Forma de Integralização	Valor	Quantidade de ações Integralizadas
05.01.2016	Dinheiro	5.000	4.166.667
20.01.2016	Dinheiro	15.000	12.908.778
05.02.2016	Dinheiro	5.000	4.310.345
22.02.2016	Dinheiro	15.000	13.043.478
07.03.2016	Dinheiro	8.000	6.914.434
21.03.2016	Dinheiro	20.000	17.669.115
		<u>68.000</u>	<u>59.012.817</u>

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Notas Explicativas

Autopista Litoral Sul S.A.

b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

18. RECEITAS

Estão representadas por:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Receita de serviços prestados	63.503	59.751
Receita de serviços de construção	61.611	62.024
Outras receitas	<u>3.471</u>	<u>2.274</u>
	<u><u>128.585</u></u>	<u><u>124.049</u></u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Receita bruta	128.585	124.049
ISSQN	(3.306)	(3.062)
PIS	(469)	(426)
COFINS	(2.166)	(1.966)
Outras deduções	<u>(204)</u>	<u>(394)</u>
Receita líquida	<u><u>122.440</u></u>	<u><u>118.201</u></u>

Notas Explicativas

S.A.

19. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Despesas:		
Com pessoal	(1.899)	(2.887)
Serviços de terceiros	(527)	(972)
Manutenção de bens e conservação	(100)	(30)
Depreciação / Amortização	(236)	(212)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	19	-
Seguros/Garantias	(2)	(149)
Consumo	(382)	(508)
Transportes	(161)	(1.027)
Outros	<u>(1.087)</u>	<u>(591)</u>
Total	<u><u>(4.375)</u></u>	<u><u>(6.376)</u></u>
	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Custos:		
Custos de serviços da construção	(61.611)	(62.024)
Com pessoal	(5.025)	(5.557)
Serviços de terceiros	(8.443)	(7.207)
Conservação	(2.935)	(2.208)
Manut./Conserv. Móveis/imóveis	(1.050)	(701)
Consumo	(1.581)	(1.365)
Transportes	(1.121)	(1.125)
Verba de Fiscalização	(2.585)	(2.376)
Recurso p/desenvolvimento tecnológico (Federais)	(304)	(229)
Seguros / Garantias	(936)	(916)
Provisão de manutenção em rodovias	(4.040)	(3.011)
Depreciação / Amortização	(15.312)	(12.752)
Outros	<u>(703)</u>	<u>(423)</u>
Total	<u><u>(105.646)</u></u>	<u><u>(99.894)</u></u>

Notas Explicativas

Autopista Litoral Sul S.A.

20. RESULTADO FINANCEIRO

Estão representados por:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	849	1.710
Outras receitas	207	53
Total	<u>1.056</u>	<u>1.763</u>
	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Despesas financeiras:		
Encargos financeiros	(23.534)	(18.936)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(1.504)	(1.183)
Outras despesas	(868)	(864)
Total	<u>(25.906)</u>	<u>(20.983)</u>

21. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	<u>31.03.2016</u>	<u>30.03.2015</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	35.963	24.118
Juros capitalizados	13.524	5.445
	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do exercício	(32.161)	(47.929)

Notas Explicativas

S.A.

22. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015 é como segue:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(12.899)	(7.699)
Alíquota vigente combinada	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	4.386	2.618
Ajustes para a alíquota efetiva:		
Outros ajustes	-	12
Despesa contabilizada	<u>4.386</u>	<u>2.630</u>
 Despesas de imposto de renda e contribuição social:		
Correntes	-	(629)
Diferido	<u>4.386</u>	<u>3.259</u>
	<u>4.386</u>	<u>2.630</u>

Em 11 de novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória - MP 627 transformada em lei nº. 12.937 em 13 de maio de 2014, introduzindo modificações nas regras tributárias e eliminando o Regime de Tributação Transitória - RTT adotado pela Sociedade para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. A Sociedade adotou esta Lei a partir de 1º de janeiro de 2015.

23. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

A tabela a seguir reconcilia o lucro (prejuízo) e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do lucro (prejuízo) básico e do lucro (prejuízo) diluído por ação.

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
<u>Básico/Diluído</u>		
Prejuízo líquido do exercício	(8.513)	(5.069)
Número de ações durante o ano	<u>333.332</u>	<u>255.223</u>
Prejuízo por ação	<u>(0,02554)</u>	<u>(0,01986)</u>

Não há diferença entre lucro (prejuízo) básico e lucro (prejuízo) diluído por ação por não ter havido durante o período findo em 31 de março de 2016, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro (prejuízo) por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro (prejuízo) básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

Notas Explicativas

Autopista Litoral Sul S.A.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

A Administração da Sociedade gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Sociedade consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos ativos circulantes, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são de salvaguarda da capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Sociedade são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, devido ao que segue:

Empréstimos e financiamentos e debêntures: são substancialmente contratados a taxas de juros pós-fixadas.

Contas a receber e fornecedores: possuem prazo médio de 30 dias.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas: estão substancialmente indexados ao CDI.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente quando aplicável. A Sociedade não detém instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes. Diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Notas Explicativas

Ativos	Nível (*)	31.03.2016	31.12.2015
		Empréstimos recebíveis	Empréstimos recebíveis
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	12.756	14.188
Contas a receber clientes	Nível 2	16.652	12.939
Aplicações financeiras	Nível 2	18.351	17.357
Partes relacionadas	Nível 2	3.293	-
Outras contas a receber	Nível 2	2.912	986

Passivos	Nível (*)	31.03.2016	31.12.2015
		Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Fornecedores e cauções	Nível 2	32.082	34.506
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	547.195	554.314
Partes relacionadas	Nível 2	684.212	660.674
Taxa de fiscalização	Nível 2	913	824
Outras contas a pagar	Nível 2	1.456	8.710

O CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

Em 31 de março de 2016, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Notas Explicativas

Autopista Litoral Sul S.A.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 31 de março de 2016, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% e uma redução de 25% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, debêntures e mútuos com partes relacionadas, líquidos das aplicações financeiras.

Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	11,75%	14,69%	17,63%
Juros a incorrer - Partes relacionadas (*)	(75.098)	(93.856)	(112.609)
Receita de aplicações financeiras (*)	3.518	4.398	5.277
TJLP	7,50%	9,38%	11,25%
Juros a incorrer - BNDES (*)	(41.668)	(52.086)	(62.502)
Total	(113.248)	(141.544)	(169.834)

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

c) Risco de crédito

Em 31 de março de 2016 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$13.542 (R\$11.746 em 31 de dezembro de 2015) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Dbtrans, Conectar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que

Notas Explicativas

os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2017	2018	2019	2020	2021 em diante	Total
BNDES Automático	7,50%	32.849	47.317	51.298	55.610	320.639	507.713
Total		<u>32.849</u>	<u>47.317</u>	<u>51.298</u>	<u>55.610</u>	<u>320.639</u>	<u>507.713</u>

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

26. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de Riscos Operacionais, Riscos de Engenharia e de Responsabilidade Civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a Concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 31 de março de 2016, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	125.687

(*) Por sinistro

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade contratou apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais proveniente de autos de infração da ANTT para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. O valor dessa garantia em 31 de março de 2016 é de R\$6.080.

Notas Explicativas

Autopista Litoral Sul S.A.

27. EVENTO SUBSEQUENTE

No dia 05 de abril de 2016 a Companhia aprovou o aumento de capital no valor de R\$ 10.000 (dez milhões de reais), mediante a emissão de 9.259.259 (nove milhões, duzentas e cinquenta e nove mil e duzentas e cinquenta e nove) novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,08. O capital social passou a ser R\$466.996 (quatrocentos e sessenta e seis milhões, novecentos e noventa e seis mil), dividido em 395.165 (trezentas e noventa e cinco milhões, cento e sessenta e cinco mil) ações, todas integralmente subscritas e integralizadas por Arteris S.A.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Autopista Litoral Sul S.A.

Joinville - SC

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Autopista Litoral Sul S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 11 de maio de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Edgar Jabbour

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 156465/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não foi instalado conselho fiscal.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Autopista Litoral Sul S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2016.

Joinville, 11 de maio de 2016.

Diretoria

David Antonio Diaz Almazán

Diretor Presidente

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Paulo Mendes Castro

Diretor Superintendente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Autopista Litoral Sul S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Joinville, 11 de maio de 2016.

Diretoria

David Antonio Diaz Almazán

Diretor Presidente

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Paulo Mendes Castro

Diretor Superintendente